



INFLUÊNCIA DO PERFIL LIPÍDICO E DAS VARIANTES GENÉTICAS DA APOLIPOPROTEÍNA-E NA DEGENERAÇÃO MACULAR

Tayanne Silva do Carmo¹, Sabrina Mayara Cezario¹, Maria Clara Jéssica Calastri¹, Carina Costa Cotrim², Marcela Augusta Souza Pinhel³, Rodrigo Jorge⁴, Doroteia Rossi Silva Souza⁵, Rubens Camargo Siqueira^{4,6}

¹Bióloga, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

²Oftalmologista, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

³Bióloga, Doutora, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁴Oftalmologista, Doutor, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁵Bióloga, Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto – SP.

⁶Oftalmologista, Doutor, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

Introdução - Degeneração macular relacionada à idade (DMRI) resulta na perda da visão central, destacando-se o metabolismo de lipídios na patogênese da doença e sua associação com apolipoproteína E (apo E), o que necessita esclarecimento devido a relatos conflitantes na literatura. Objetivo - Avaliar a associação do polimorfismo APOE-HhaI e perfil lipídico com Degeneração macular relacionada à idade. Material e Métodos - Realizou-se genotipagem de APOE em 134 pacientes (G1) e 164 controles (G2), na faixa etária entre 50-89 anos. O perfil lipídico incluiu colesterol total (CT), frações (LDLc, HDLc) e triglicérides (TG) analisado em 30 indivíduos de ambos os grupos, pareados por idade e sexo. Admitiu-se nível de significância $P < 0,05$. Resultados - APOE*3/E3 prevaleceu (G1=74,6%; G2=77,4%), sem diferença entre os grupos ($P=0,667$), o mesmo ocorreu para genótipos de risco (APOE*E2/_: G1=7,4%; G2=10,3%, $P=0,624$). Níveis séricos de CT, LDLc e TG mostraram mediana semelhante ($P > 0,05$) em G1 (193,5; 116; 155mg/dL) e G2 (207,5; 120; 123,5mg/dL). Para HDLc notaram-se níveis aumentados em G2 (53,3mg/dL) versus G1 (42,5mg/dL; $P=0,0163$), constatado na análise de regressão logística, cuja razão HDLc/CT mostrou coeficiente -11,423 ($P=0,014$), confirmando acréscimo de HDLc em G2. A distribuição do perfil lipídico nos genótipos de risco em relação ao homocigoto selvagem (APOE*3/E3) mostrou semelhança entre os grupos, exceto para CT (G2=220 versus G1=193mg/dL; $P=0,008$). Conclusão - APOE-HhaI não se associa a Degeneração macular relacionada à idade, no entanto, nível aumentado de HDLc parece conferir menor risco à doença independente dos genótipos para apo E.

Descritores: Polimorfismo Genético; Cegueira; Retina.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP